



Optou-se por realizar a uretrotomia perineal com o animal em estação, sob sedação e anestesia epidural. Foi possível acessar e remover o cálculo de superfície irregular e espiculada, desobstruindo a uretra. Utilizou-se sutura absorvível sintética com padrão de sutura simples com pontos separados para fechar a uretra, mantendo a sonda uretral com guia para evitar a oclusão da uretra, e com o mesmo fio aproximou-se o tecido subcutâneo com sutura simples contínua. Para a pele, realizou-se também pontos simples separados com fio de nylon 1. Os níveis de ureia e creatinina foram mensurados no terceiro dia pós-operatório, apresentando valores dentro da normalidade para a espécie. O cavalo permaneceu com a sonda uretral durante 48 horas após o procedimento e foi mantido em fluidoterapia de manutenção durante 72 horas, antibioticoterapia com enrofloxacino (5mg/kg SID) durante 10 dias, flunixin meglumine (0,25 mg/kg TID) por 4 dias e dipirona sódica (25mg/kg QID) durante 8 dias. Após 10 dias do procedimento cirúrgico, removeu-se os fios de sutura e foi realizada nova urinálise, apresentando aspectos físicos da urina normais, aspectos químicos pH 9,0 e densidade 1,018 e presença de leucócitos. O animal recebeu alta 10 dias após o procedimento cirúrgico, apresentando níveis de ureia e creatinina normais e exame de urina dentro dos parâmetros normais. Foi prescrito ao proprietário suplementação com ácido ascórbico (1-2 g/Kg/dia) ou sulfato de amônia (175 mg/Kg/dia) a fim de acidificar a urina, além de fornecimento de sal mineral e água de boa qualidade. Apesar da evolução satisfatória do caso, o animal permanecerá sob acompanhamento, pois a urolitíase obstrutiva pode ser um sinal de doença do trato urinário superior em muitos cavalos, podendo ocorrer recidivas na formação de cálculos e, possivelmente, novas obstruções.

**Palavras-chave:** Cálculo uretral. Urolitíase. Obstrução.